



ENSINO SECUNDÁRIO

TEATRO (12.º Ano)

INTRODUÇÃO

Teatro destina-se a alunos dos Cursos Científico-Humanísticos, como disciplina de opção nos termos da legislação aplicável, que optem por um percurso educativo próprio, independentemente de terem tido a disciplina no 2.º ou 3.º ciclos do Ensino Básico. É importante ter presente as finalidades consagradas nas presentes Aprendizagens Essenciais, bem como a justificação da escolha dos temas incluídos. A presença do Teatro na escola é essencial para o desenvolvimento global e integrado dos alunos, em consonância com as diferentes Áreas de Competências do *Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória*. Consubstanciado numa prática sistemática e contínua, através de exercícios e práticas específicas, as atividades teatrais serão desenvolvidas numa perspetiva de complexificação e gradual progressão de etapas, de modo a promover um desenvolvimento consciente e sustentado das capacidades e conhecimentos, individuais e coletivos.

A disciplina de Teatro tem como principal finalidade proporcionar o desenvolvimento desta área artística a todos os alunos.

De forma a garantir uma melhor qualidade das aprendizagens, recomenda-se o desdobramento das turmas em turnos, na totalidade da carga horária semanal, quando o número de alunos for superior a 15, à semelhança do que acontece noutras disciplinas de carácter artístico e/ou prático.

Organizadores das Aprendizagens Essenciais

As Aprendizagens Essenciais (AE) de Teatro estão estruturadas por Domínios/Organizadores, designadamente:

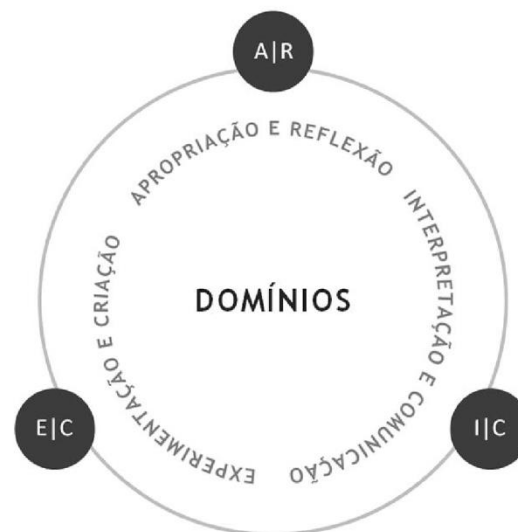
- **Experimentação e Criação;**
- **Interpretação e Comunicação;**
- **Apropriação e Reflexão.**

Experimentação e Criação - Conjugam-se a experiência pessoal, a reflexão, os conhecimentos adquiridos (conceitos), através de exercícios e de técnicas específicas, para a melhoria das capacidades expressivas e a aprendizagem de diferentes métodos de criação teatral.

Interpretação e Comunicação - Incentiva-se, a partir da experiência pessoal de cada um, a apreciação estética e artística, através dos processos de observação, descrição, discriminação, análise, síntese e juízo crítico (opiniões com critérios fundamentados), captando a especificidade contida na linguagem e construção dramáticas.

Apropriação e Reflexão - Pretende-se, de uma forma sistemática, organizada e globalizante, desenvolver as capacidades de apreensão, decodificação e de interpretação dos códigos de leitura no contacto com diferentes universos dramáticos.

Estes Domínios/Organizadores, separados apenas por uma questão metodológica, são entendidos como realidades interdependentes, tal como explicitado no esquema seguinte:



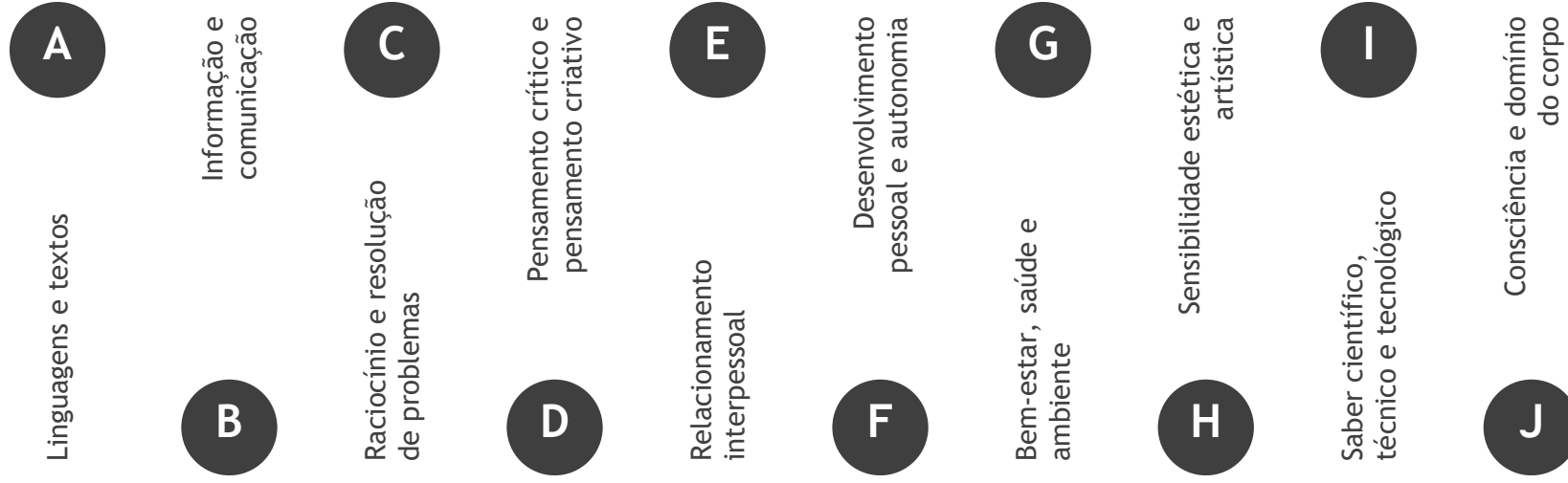
Os Domínios/Organizadores apresentados englobam competências estéticas e técnicas, envolvem a apropriação e domínio de saberes e integram o desenvolvimento da sensibilidade estética e artística. Nestes Domínios/Organizadores articulam-se os processos artísticos com as circunstâncias culturais, designadamente históricas, sociais e políticas.

As aprendizagens que deles decorrem deverão ser utilizadas pelos alunos em diferentes contextos, em ações sistemáticas organizadas de forma prática, experimental e em projetos de trabalho (turma, escola, comunidade), individuais ou coletivos. O domínio da Experimentação e Criação encontra-se organizado por conteúdos, de forma a facilitar a leitura das AE. Não se

pretende, contudo, impor uma sequenciação. Os conteúdos poderão/deverão ser trabalhados de forma interligada tendo como base o grupo de alunos.

As Aprendizagens Essenciais de Teatro visam corporizar a valorização da formação artística dos alunos de nível secundário, bem como o desenvolvimento integral de jovens, com vista ao exercício de uma cidadania ativa, crítica e responsável. Os três domínios (Apropriação e Reflexão; Interpretação e Comunicação; Experimentação e Criação) estão organizados em articulação com as áreas de competências inscritas no *Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória*. Caberá ao professor adequar as suas estratégias/conteúdos ao nível da turma, tendo como base uma avaliação inicial do grupo de trabalho, respeitando as aprendizagens e os diferentes níveis de desempenho de todos e de cada um dos seus alunos, face ao percurso formativo tido na área disciplinar da Expressão Dramática/Teatro nos diferentes ciclos do Ensino Básico.

ÁREAS DE
COMPETÊNCIAS
DO PERFIL DOS
ALUNOS (ACPA)



OPERACIONALIZAÇÃO DAS APRENDIZAGENS ESSENCIAIS (AE)

ORGANIZADOR Domínio	AE: CONHECIMENTOS, CAPACIDADES E ATITUDES O aluno deve ser capaz de:	AÇÕES ESTRATÉGICAS DE ENSINO ORIENTADAS PARA O PERFIL DOS ALUNOS (Exemplos de ações a desenvolver na disciplina)	DESCRITORES DO PERFIL DOS ALUNOS
EXPERIMENTAÇÃO E CRIAÇÃO - DINÂMICAS DE GRUPO	Identificar o jogo dramático como instrumento privilegiado para a abordagem da expressão dramática. Criar uma dinâmica de grupo. Participar numa dinâmica de grupo e colaborar com os outros. Desenvolver o sentimento de pertença a um grupo. Melhorar o conhecimento de si próprio e do outro.	Promover estratégias que envolvam: - Exercícios que integrem o jogo dramático em competências de coordenação físico-motora, concentração, confiança, relacionamento interpessoal e criatividade; - Exercícios que visem o desenvolvimento do conhecimento de si e do outro, a confiança em si e no outro, a cumplicidade, o sentido de partilha e intervenção de qualidade. Promover estratégias que criem oportunidades para o aluno: - Colaborar com outros, auxiliar terceiros em tarefas; - Fornecer <i>feedback</i> para melhoria ou aprofundamento de ações; - Apoiar atuações úteis para outros (trabalhos de grupo). Promover estratégias que induzam: - Uma atitude de construção de consensos como forma de aprendizagem em comum; - Ações solidárias com outros nas tarefas de aprendizagem ou na sua organização / atividades de entreaajuda;	Participativo/ colaborador (B, C, D, E, F) Comunicador (B, D, E, F) Cuidador de si e do outro (B, E, F, G) Responsável/ autónomo (C, D, E, F, G, I, J) Criativo (C, D, H, I)

	<ul style="list-style-type: none"> - Um posicionamento perante situações dilemáticas de ajuda a outros e de proteção de si; - Disponibilidade para o autoaperfeiçoamento. <p>Promover estratégias e modos de organização das tarefas que impliquem por parte do aluno:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Assumir responsabilidades relativamente aos materiais, ao espaço e ao cumprimento de compromissos face às tarefas contratualizadas; - Organizar e realizar autonomamente as tarefas, assumindo-as e cumprindo-as; - Apresentar trabalhos com auto e heteroavaliação. 	
<p>EXPERIMENTAÇÃO E CRIAÇÃO</p> <p>-</p> <p>CORPO E MOVIMENTO</p>	<p>Ter consciência da representação e arquitetura do corpo distinguindo diferentes possibilidades de movimentação.</p> <p>Explorar movimentos do corpo como meio de expressão, comunicação e criação (movimento livre ou orientado, etc.).</p> <p>Utilizar movimentos do corpo com diferentes relações: ter consciência do corpo no espaço e ter consciência do corpo em relação ao outro/objeto.</p> <p>Saber explorar a capacidade gestual.</p>	<p>Promover estratégias que envolvam:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Exercícios que visem o desenvolvimento da expressão corporal, da disponibilidade corporal e a tomada de consciência do corpo; - Exercícios de expressão corporal que resultem como meio de comunicação e expressão, de forma que o aluno tome consciência da sua capacidade de trabalhar o corpo face a um estímulo dramático; - Exercícios técnicos que visem a consciencialização do próprio corpo e do corpo dos outros; - Exercícios técnicos que trabalhem: postura de equilíbrio, centros vitais, tensão/descontração, imobilidade/movimento, tipos de movimento; <p>Participativo/ colaborador (B, C, D, E, F)</p> <p>Cuidador de si e do outro (B, E, F, G)</p> <p>Responsável/ autónomo (C, D, E, F, G, I, J)</p> <p>Comunicador/desenvolvimento da linguagem e oralidade (B, C, D, F, H, J)</p> <p>Comunicador (B, E, F)</p> <p>Criativo (C, D, H, I)</p>

Aumentar a capacidade sensorial através da exploração das perceções auditivas, visuais e tácteis.

- Exercícios técnicos que permitam a identificação de tensões corporais e sua motivação;
- Exercícios de descompressão e mobilização funcional;
- Exercícios de distensão e relaxamento muscular;
- Observação e reprodução de movimentos;
- Exercícios técnicos que trabalhem: gesto expressivo, gesto/espço, gesto/quotidiano, gesto/sentimento;
- Exercícios que visem o desenvolvimento do sentido estético do gesto e do movimento;
- Exercícios que explorem a tomada de consciência do corpo no espaço, a orientação espacial, a noção de espaço pessoal e espaço do outro;
- Exercícios de exploração das perceções auditivas, visuais e tácteis.

EXPERIMENTAÇÃO E CRIAÇÃO

Reconhecer o corpo como emissor de som, explorando as suas potencialidades no processo de expressão/comunicação.

Promover estratégias que envolvam:

- Exercícios técnicos que visem o domínio do aparelho respiratório;
- Exercícios de respiração, vibração e ressonância;
- Atividades de exploração vocal com recurso a textos previamente selecionados;
- Improvisação oral e de leitura, com a exploração de textos;
- Exercícios que visem enriquecer o uso da palavra pelo desenvolvimento dos aspetos ligados à dicção, sonoridade, ritmo, intenção e interpretação, dicção, respiração, colocação de voz, articulação.

Participativo/ colaborador (B, C, D, E, F)

Responsável/ autónomo (C, D, E, F, G, I, J)

Criativo (C, D, H, I)

RESPIRAÇÃO E VOZ

Reconhecer a importância do aparelho respiratório nas possibilidades expressivas da voz em diferentes contextos e situações de comunicação (técnica vocal - articulação, dicção, projeção, etc.).

Reconhecer a expressividade dos sons, entoar sons, palavras e frases de forma expressiva tendo consciência e (re)conhecimento do aparelho fonador.

Criar histórias utilizando sons.

Promover estratégias que impliquem por parte do aluno:

- A consciência e progressivo domínio da voz (dicção, articulação, projeção e colocação);

Realizar exercícios de preparação e aquecimento vocal, nos domínios da articulação e dicção das palavras.

Explorar sons relacionados com a criação de diferentes personagens (Ex: animais, máquinas, etc.).

- A exploração de textos, construindo situações cénicas;
- Técnicas de leitura em voz alta.

EXPERIMENTAÇÃO E CRIAÇÃO

Explorar diferentes práticas e técnicas de improvisação com o intuito de reagir naturalmente a estímulos.

Improvisar de forma livre, de forma intencional e de forma estruturada/direcionada.

IMPROVISAÇÃO

Adequar jogos dramáticos de improviso como meio de resolução de problemas e como meio para o desenvolvimento da espontaneidade e da criatividade.

Explorar criativamente um texto: diferentes tipos de leituras; diferentes tipos de interpretações, diferentes intenções de comunicação.

Promover estratégias que envolvam:

- Exercícios de improvisação verbal e não-verbal, em grupo ou individualmente, a partir de diferentes indutores;
- Exercícios que visem improvisar palavras, sons, atitudes, gestos, movimentos, ambientes e ações, a partir de diferentes estímulos exteriores;
- Exercícios que visem improvisar uma linguagem por onomatopeias;
- Exercícios que visem improvisar um diálogo com recurso ao uso enfático de uma série restrita de palavras.

Promover estratégias que envolvam a criatividade dos alunos:

- Mobilizar saberes e processos, através dos quais percebe, seleciona, organiza os dados e lhe atribui novos significados;
- Promover dinâmicas que exijam relações entre aquilo que se sabe, o que se pensa e os diferentes universos do conhecimento;
- Incentivar práticas que mobilizem diferentes processos para imaginar diferentes possibilidades;
- Considerar opções alternativas e gerar novas ideias.

Criativo/Expressivo
(A, C, D, E, F, J, H)

Participativo/ colaborador
(B, C, D, E, F)

Comunicador
(A, B, C, H J)

Responsável/ autónomo
(C, D, E, F, G, I, J)

Auto e heteroavaliador
(C, D, E, H, I)

Conhecedor/ informado
(A, H, I)

Crítico/analítico
(A, D, F, H, I)

Criativo
(C, D, H, I)

<p>EXPERIMENTAÇÃO E CRIAÇÃO</p> <p>-</p> <p>DRAMATIZAÇÃO</p>	<p>Participar na leitura de textos dramáticos, reconhecendo as suas características específicas: texto principal, texto secundário, estrutura externa e estrutura interna.</p> <p>Participar na criação de histórias, criação de personagens e suas interações.</p> <p>Transformar formas narrativas em formas dramáticas.</p> <p>Construir estruturas dramáticas a partir de diferentes indutores.</p> <p>Utilizar, com diversas intencionalidades, diferentes recursos, técnicas, géneros e tradições teatrais.</p> <p>Demonstrar imaginação e justificar as opções técnicas e expressivas da voz e do corpo para diferentes textos.</p>	<p>Promover estratégias que envolvam por parte do aluno:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Apreender conceitos: espaço, tempo, personagem, conflito, jogo teatral; - Criar personagens; - Dramatizar a partir de diferentes indutores; - Criar histórias em grupo; - Reconhecer as características do texto dramático: texto principal (monólogo; diálogo; apartes); texto secundário (didascálias, personagens, indicações sobre o cenário e guarda-roupa das personagens, indicações sobre a movimentação das personagens em palco, etc.); estrutura externa (divisões em atos e cenas); estrutura interna (exposição, conflito e desenlace); - Exercícios que visem direcionar a disponibilidade física, pessoal, relacional, cognitiva e técnica, para a interpretação pela forma dramática; - Exercícios que visem a integração do corpo, voz, improviso e imaginação enquanto veículos de expressão e comunicação; - Exercícios que desenvolvam o conhecimento da personagem através de uma abordagem de: Quem, Onde, o Quê. 	<p>Criativo/Expressivo (A, C, D, E, F, J, H)</p> <p>Participativo/ colaborador (B, C, D, E, F)</p> <p>Comunicador (A, B, C, H, J)</p> <p>Responsável/ autónomo (C, D, E, F, G, I, J)</p> <p>Auto e heteroavaliador (C, D, E, H, I)</p> <p>Conhecedor/ informado (A, H, I)</p> <p>Crítico/analítico (A, D, F, H, I)</p> <p>Criativo (C, D, H, I)</p>
<p>EXPERIMENTAÇÃO E CRIAÇÃO</p> <p>-</p> <p>CRIAÇÃO TEATRAL</p>	<p>Experimentar as várias etapas de uma produção cénica (escolha ou criação de texto, elaboração do projeto, ensaios, organização e estruturação dos elementos cénicos, divulgação e apresentação pública).</p> <p>Transformar formas narrativas em formas dramáticas.</p>	<p>Promover estratégias que envolvam por parte do aluno:</p> <ul style="list-style-type: none"> - A utilização de vários processos de registo de ideias, de planeamento e de trabalho; - Conhecer e compreender as várias fases de um projeto teatral (escolha ou criação de texto, elaboração do projeto, ensaios, organização e estruturação dos elementos 	<p>Indagador/ Investigador (C, D, F, H, I)</p> <p>Conhecedor/ informado (B, D, F, H, I)</p> <p>Sistematizador /organizador</p>

Utilizar, com diversas intencionalidades, diferentes recursos, técnicas, géneros e tradições teatrais.

Demonstrar competências técnicas e criativas nos diferentes processos que compõem um projeto de teatro.

Demonstrar imaginação e justificar as opções técnicas e expressivas da voz e do corpo para diferentes textos.

Desenvolver uma prática teatral reflexiva, propondo soluções alternativas a estereótipos culturais e preconceitos.

Utilizar, justificando, os elementos plásticos/cenográficos e tecnológicos produtores de signos (formas, imagens, luz, som, etc.) nas suas experimentações.

Produzir, individualmente e em grupo, pequenas cenas a partir de dados reais ou fictícios.

cénicos, divulgação e apresentação pública);

- Demonstrar competências técnicas e criativas nos diferentes processos que compõem um projeto de teatro;

- Criação de histórias, criação de personagens através de processos espontâneos e/ou preparados, antecipando e explorando intencionalmente formas de “entrada”, de progressão na ação e de “saída”;

- Distribuir funções dentro de um grupo;

- Desenvolver uma prática teatral reflexiva, propondo soluções alternativas a estereótipos culturais e preconceitos;

- Utilizar, justificando, os elementos plásticos/cenográficos e tecnológicos produtores de signos (formas, imagens, luz, som, etc.) nas suas experimentações;

- Promover estratégias de criação em grupo, valorizando a coesão e a progressão dos alunos.

(A, B, C, D, F)

Crítico/analítico
(A, C, D, E, H, I)

Criativo
(C, D, H, I)

INTERPRETAÇÃO E COMUNICAÇÃO

Preparar e pôr em prática dramatizações de vários géneros, aplicando diferentes estilos e convenções teatrais.

Demonstrar critérios de exigência e rigor nas diferentes atividades tal como na sua posterior análise e interpretação.

Promover estratégias que desenvolvam o pensamento crítico e analítico dos alunos, incidindo em:

- Debates sobre diferentes situações cénicas, criando circunstâncias para a discussão e argumentação dos seus pontos de vista e os dos outros;

- Manifestações das suas opiniões em relação aos seus trabalhos e aos dos seus pares.

Respeitador da diferença/ do outro
(A, B, E, F, H)

Crítico/Analítico
(A, B, C, D, G)

Sistematizador/ organizador

Analisar textos dramáticos e/ou de outros géneros literários e utilizá-los com intencionalidade teatral.

Criar, em colaboração com outros, projetos estruturados e adaptados a diferentes públicos com diversas intencionalidades.

(A, B, C, I, J)

Promover estratégias que impliquem por parte do aluno:

- A mobilização de diferentes critérios de argumentação para a apreciação dos diversos universos dramáticos;
- A indagação das realidades que observa numa atitude crítica.

Questionador
(A, F, G, I, J)

Comunicador
(A, B, D, E, H)

Promover estratégias que envolvam por parte de o aluno:

- Questionar e experimentar soluções variadas;
- Criar, aplicar e testar ideias;
- Descobrir progressivamente a intencionalidade das suas experiências dramáticas.

Autoavaliador (transversal às áreas)

Promover estratégias envolvendo tarefas em que, com base em critérios, se oriente o aluno para:

- Se autoanalisar;
- Identificar pontos fracos e fortes das suas aprendizagens;
- Descrever processos de pensamento usados durante a realização de uma tarefa ou abordagem de um problema;
- Tornar habitual a explicitação de *feedback* do professor, o qual possa ter como consequência a reorientação do trabalho do aluno, individualmente ou em grupo;
- Apreciar criticamente as experimentações cénicas próprias e as de outros para melhoria ou aprofundamento de saberes.

APROPRIAÇÃO E REFLEXÃO

Avaliar criticamente a sua experimentação e o trabalho de outros, baseando-se no conhecimento de variadas técnicas, códigos e convenções teatrais, recorrendo a vocabulário adequado e específico do âmbito teatral.

Refletir criticamente sobre os processos criativos e as especificidades da linguagem teatral.

Analisar os contextos históricos, culturais e sociais presentes nos espetáculos/performances a que assiste e/ou participa.

Ter a capacidade de refletir acerca de diferentes linguagens artísticas através de um alargamento de referências, da assistência de espetáculos, intercâmbio de experiências, mostras, encontros ou festivais de teatro com e para jovens, etc.

Promover estratégias que envolvam por parte do aluno:

- Enriquecimento das experiências dramáticas dos alunos, estimulando hábitos de apreciação e fruição dos diferentes contextos culturais;
- Consciencialização de que o(s) gosto(s) e os juízos críticos se desenvolvem e formam através da prática de experiências dramáticas.

Promover estratégias que requeiram por parte do aluno:

- O reconhecimento da importância do património cultural e artístico nacional e de outras culturas, como valores indispensáveis para uma maior capacidade de participação e intervenção nas dinâmicas sociais e culturais;
- A reflexão coletiva sobre o trabalho em desenvolvimento, tal como estimular a diversificação das fontes de pesquisa;
- O respeito pela diversidade cultural resultante de uma reflexão individual e coletiva, escrita e oral, como forma de desenvolvimento de um discurso próprio.

Conhecedor/ sabedor/ culto/ informado
(A, B, G, H, I, J)

Questionador
(D, H, I)

Conhecedor/ sabedor/ culto/ informado
(A, B, G, I, J)

Crítico/Analítico
(A, B, C, D, G)

Questionador/Auto e heteroavaliação
(A, B, C, D, E, F, H)